

ID	OBJETIVO ESTRATÉGICO	META	INDICADOR	CÁLCULO DO INDICADOR	Fontes de Recursos Financeiros Necessários (2021-2023)				Estimativa de Valor Base	META ANUAL PLANEJADA					META ANUAL ALCANÇADA					Responsável	ESTRATÉGIAS	JUSTIFICATIVA PARA METAS NÃO ALCANÇADAS	
					LOA-UFPA	TED	Projeto	Outras		2021	2022	2023	2024	2025	2021	2022	2023	2024	2025				
1	Promover o alinhamento estratégico nos departamentos e programas de pós-graduação	Garantir que 100% dos planos em níveis de departamentos e colegiados de PPG estejam alinhados com o PDU	% dos planos em níveis de departamentos e colegiados de PPG alinhados com o PDU	2 n planos em níveis de departamentos e colegiados de PPG alinhados com o PDU	☒	☐	☐	☐	0	100%	100%	100%	100%	100%	44%	100%	100%	100%	100%	Diretoria	- Estabelecer estrutura de planejamento para 2021-2025	2021 - Houve prorrogação para apresentação dos PDUs das Pós-graduações e, por consequência das Unidades Acadêmicas. No âmbito departamental da EENG, os prazos foram prorrogados até janeiro de 2022 e a aprovação pela Congregação será em fevereiro/2022.	
2	Ampliar pesquisa e extensão em parceria com o setor público e privado	Ampliar o número de projetos de pesquisa e extensão em parceria com órgãos públicos e setor privado em 50% até 2025	Nº de projetos de pesquisa e extensão em parceria com órgãos públicos e setor privado	2 n projetos de pesquisa e extensão em parceria com órgãos públicos e setor privado	☒	☐	☐	☐	40	40	45	50	60	60	50	53	289	153	302	CPQDT e CEC	- Identificar demandas de pesquisas que possam trazer benefícios à sociedade e disponibilizar informações sobre as áreas de conhecimento e pesquisas - Realizar prospecção de órgãos públicos e setor privado para potenciais parcerias - Divulgar editais e potenciais parcerias com órgãos públicos e setor privado na EENG	2024 - Houve redução dos projetos de pesquisa pela greve ocorrida no corrente ano e também pela instabilidade econômica e reações organizacionais que impactaram o financiamento público e privado para pesquisa e tecnologia no Brasil. O contraponto das vendas e a redução de incentivos governamentais dificultaram a formalização de parcerias, enquanto a incerteza econômica desestimulou investimentos do setor privado nas universidades.	
3	Aumentar a publicação de artigos científicos em periódicos de alto impacto	Até o final de 2025 pelo menos 45% dos artigos publicados deverão ser em periódicos Q1 e Q2 nas principais bases bibliométricas	Porcentagem de artigos em Q1 e Q2	2 n artigos publicados em Q1 e Q2 / 2 n artigos publicados pela EENG	☒	☐	☐	☐	29%	29%	40%	45%	45%	45%	53%	58,75%	66,80%	66,18%	68,31%	CPQDT e Coordenadores de PPG	- Solicitar apoio financeiro para o pagamento de taxas de publicação em periódicos de alto impacto - Acompanhar os indicadores de produção científica nos PPG da EENG		
4	Ampliar a oferta de cursos de especialização	Ampliar em 100% o número de cursos de especialização da EENG	% de cursos de especialização	2 n cursos de especialização criados / 2 n cursos de especialização atual	☒	☐	☐	☐	3	0%	33%	33%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	Chefes departamentais, CEC e CPQDT	- Participar de editais de chamada para cursos de especialização ofertados pela PRPG - Auxiliar na divulgação dos cursos a nível nacional - Incentivar a participação nos editais de criação de PPG da CAPES - Orientar na elaboração das APQs - Incentivar a criação de grupos de pesquisa	2022, 2023, 2024, 2025 - Não houve demanda para criação de novos cursos de especialização.
5	Criar projetos de programas de pós-graduação	Criar 2 projetos de PPG até 2025	Número de projetos de PPG	2 n projetos PPG	☒	☐	☐	☐	0	0	2	0	0	0	0	2	0	0	0	0	CPQDT	- Ampliar o número de membros estrangeiros nas bancas de defesas - Ampliar o número de discentes estrangeiros nos Programas de Pós-graduação - Incentivar a qualificação dos docentes como Professor Visitante no Exterior	
6	Aprimorar a internacionalização da EENG	Aumentar a colaboração de estrangeiros nos artigos publicados pela EENG em pelo menos 40% até 2025	Colaboração internacional em artigos científicos	2 n de artigos com colaboração internacional / 2 n de artigos publicados	☒	☐	☐	☐	30%	30%	33%	36%	38%	40%	27%	32,63%	25,52%	33,81%	34,51%	Coordenadores de PPG e CPQDT	- Ampliar o número de dissertações e teses redigidas em inglês - Ampliar o número de membros estrangeiros nas bancas de defesas - Ampliar o número de discentes estrangeiros nos Programas de Pós-graduação - Incentivar a qualificação dos docentes como Professor Visitante no Exterior	2023 - Os efeitos da pandemia obstaculizaram as colaborações internacionais dos pesquisadores da EENG. Embora as restrições impostas pelas medidas sanitárias tenham sido flexibilizadas, é impossível considerar que é necessário um período para realizar os trabalhos de pesquisa antes da publicação. 2023 - A PRPG precisa aguardar a atualização do INCTes para fornecer as informações, assim será inserida posteriormente.	
7	Recuperar a captação de rendas próprias	Recuperar o volume anual de recursos financeiros arrecadados no ano de 2020 até 2025	Volume anual arrecadado pela EENG	2 recursos financeiros arrecadados	☒	☐	☐	☐	R\$ 69.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 45.000,00	R\$ 63.000,00	R\$ 69.000,00	R\$ 14.266,50	R\$ 33.897,26	R\$ 60.098,83	R\$ 34.661,60	R\$ 45.928,50	Diretoria, SI, CEC, CPQDT, chefes de Departamentos e coordenadores de PPG	- Ampliar a divulgação dos serviços prestados pela UA - Ampliar a oferta de serviços passíveis de contratação por pessoas físicas e jurídicas - Ofertar cursos de pós-graduação Lato Sensu	2024 - Infelizmente a arrecadação foi prejudicada pelo fechamento do laboratório durante a greve no corrente ano. 2023 - Justifica-se a arrecadação abaixo da prevista devido à perda de um posto de trabalho terceirizado de auxiliar de laboratório no Laadim. O laboratório está funcionando com apenas um técnico, reduzindo a capacidade de processamento de amostras e, consequentemente, a arrecadação. Ainda, o laboratório apresenta condições de trabalho precárias, com vários equipamentos estagados e uma infraestrutura inadequada, sem receber investimento institucional nos últimos 10 anos. Nesse sentido, esforços do DAM foram feitos em 2025 com o objetivo de melhorias. - Submissão de proposta (APQ-0036-24) ao Edital FAPERJ 14/2023 - Laboratórios Certificados. A proposta foi avaliada com mérito, mas sem prioridade para financiamento, não sendo classificada dentre as aprovadas. - Retomada dos trâmites junto a FUNDECIC e a PROFAG para o estabelecimento de um convênio de extensão entre o DAM e a FUNDECIC, para a gestão dos recursos arrecadados e a maior autonomia financeira e de investimentos no LAADIM. O plano de trabalho já foi aprovado no departamento e na FUNDECIC e aprovado pela Procuradoria da UFPA, e encontra-se na fase final de ajustes para a celebração do termo.	
8	Executar com eficiência e eficácia a matriz orçamentária	Executar 100% matriz orçamentária	% do orçamento executado pela EENG	Montante executado / Montante repassado pela UFPA	☒	☐	☐	☐	-	100%	100%	100%	100%	100%	78,38%	94%	87,99%	36,83%	100%	CGE e Diretoria	- Monitorar a execução orçamentária da EENG	2021 - Os principais motivos para não termos alcançado a meta foi grande parte dos materiais e serviços, meritos do PPG2021 não foram lidos, apesar da EENG ter feito os encaminhamentos. Além disso, do total de 351 GLPI lidas para serviços da PROINFRA aproximadamente 50% foram atendidas. Os valores aprovados são dos pareceres emitidos até maio de 2022. 2024 - Infelizmente houve bloqueio de recursos financeiros para as unidades acadêmicas da UFPA, prejudicando a execução da matriz orçamentária.	
9	Ampliar o quantitativo de TAEs	Ampliar em 50% do quadro até 2025	2 TAE	2 novos TAE / 2 TAEs da EENG	☒	☐	☐	☐	30	10%	30%	40%	45%	50%	10%	13,33%	13,33%	10%	-9,10%	Diretoria	- Promover negociações com a reitoria e PROGRAD para estruturar a administração da EENG e suprir as demandas repressadas dos departamentos	2024 - Um servidor do DQM extinto e não haverá reposição da vaga por ser cargo extinto e a EENG não recebeu novos servidores pois não há concurso vigente para os cargos demandados. 2023 - Foram remoções de servidores da área administrativa na EENG que infelizmente os postos de trabalho não foram repostos ainda.	
10	Aprimorar a qualidade dos cursos de graduação	Ter pelo menos 6 cursos com nota 5 até 2025	Conceito de Curso - CC	2 de cursos com CC 5	☒	☐	☐	☐	4	4	4	4	6	6	4	4	6	6	6	Direção SI, Departamentos Colegiados de Graduação, CPQDT, CEC	- Estimular a procura de estudantes de graduação pelos cursos oferecidos pela EENG - Aprimorar os projetos pedagógicos dos cursos, bem como a estrutura de apoio às atividades letivas - Incentivar a participação nas ações de formação continuada dos docentes da instituição - Incentivar as práticas interdisciplinares, a adoção de metodologias que favoreçam a aprendizagem ativa e a investigação articulada ao ensino - Incentivar iniciativas para a ampliação da formação empreendedora e de inovação tecnológica, preparando nossos estudantes para o desafio da economia 4.0		
11	Aprimorar a qualidade dos cursos de pós-graduação	Aumentar em um ponto o conceito CAPES obtidos em 2021 dos PPG até a próxima avaliação	Conceito CAPES	Média dos conceitos CAPES dos PPG da EENG	☒	☐	☐	☐	3,5	3,5	4	4,25	4,25	4,25	3,5	4,25	4,25	4,25	4,25	Direção SI, Departamentos Colegiados de PPG, CPQDT, CEC	- Estimular a procura de estudantes de pós-graduação pelos programas oferecidos pela EENG - Incentivar os PPGs para melhorias dos índices internos de avaliação - Incentivar iniciativas para a ampliação da formação empreendedora e de inovação tecnológica - Incentivar a divulgação de ações de pesquisa e extensão nos PPGs - Monitorar os indicadores de produção científica dos PPG - Efetivar o acompanhamento de egressos		
12	Elevar a Taxa de Sucesso da Graduação (TSG) dos cursos de graduação no âmbito da Escola de Engenharia	Elevar a taxa de sucesso do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária para 56% até 2025	TSG anual mensurada segundo critérios do TCU	TSG anual mensurada segundo critérios do TCU	☒	☐	☐	☐	52%	55%	51%	52%	37%	56%	50,79%	40%	31,30%	52,81%	47,70%	Direção Departamentos Colegiados de Cursos de Graduação, Colegiados de PPG, CPQDT, CEC	2021 - As empresas contratantes de estágios obrigatórios solicitam 1 ano de contrato, no mínimo. A defasagem entre semestre letivo e semestre civil causou a necessidade de adiantamento da formulação por muitos estudantes aptos a formar, para que pudessem concluir seus estágios obrigatórios nos termos dos contratos das empresas. 2022 - Considerando a discrepância entre os semestres letivos e os civis, adotamos a prerrogativa, definida pelo TCU, de cálculo baseado no 2º semestre de 2021 e 1º de 2022. O retorno presencial após 2 anos de ensino remoto gerou dificuldades nos processos de avaliação de desempenho e causando atrasos nas disciplinas, o que prejudicou a formulação. Ademais, houveram muitos cancelamentos e desconformidade de problemas de saúde, familiar e financeiro. Ainda, a defasagem entre os semestres letivos e civis gerou prorrogação de data de formulação para discentes ingressantes em programas de estágio com período de um ano. 2023 - As empresas contratantes de estágios obrigatórios solicitam um 1 ano de contrato, no mínimo. A defasagem entre semestre letivo e semestre civil causou a necessidade de adiantamento da formulação por muitos estudantes aptos a formar, para que pudessem concluir os estágios obrigatórios nos termos do contrato. O período pós pandemia têm sido um desafio aos nossos discentes, uma vez que o longo período de ensino remoto refletiu em dificuldade de aprendizagem, aumentando as taxas de reprovação e causando reposseamento em muitas disciplinas. 2025 -		
		Elevar a taxa de sucesso do curso de Engenharia Agrícola para 52% até 2025	TSG anual mensurada segundo critérios do TCU	TSG anual mensurada segundo critérios do TCU	☒	☐	☐	☐	38%	30%	45%	40%	50%	52%	42,62%	30,65%	47,06%	72,09%	59%	Direção Departamentos Colegiados de Cursos de Graduação, Colegiados de PPG, CPQDT, CEC	2022 - Considerando a discrepância entre os semestres letivos e os civis, adotamos a prerrogativa, definida pelo TCU, de cálculo baseado no 2º semestre de 2021 e 1º de 2022. Ainda estamos com divergência entre o calendário escolar e o calendário civil, fruto da situação de pandemia que vivenciamos. Com isso, tivemos muitos estudantes que estavam por entregar as empresas contratuais de estágios obrigatórios no final de 1 a 2 anos de contrato. Esses compromissos com o estágio causou a necessidade de adiantamento da formulação por vários estudantes aptos a formar, para que pudessem concluir seus estágios obrigatórios nos termos dos contratos das empresas. 2023 - Considerando a discrepância entre os semestres letivos e os civis, adotamos a prerrogativa, definida pelo TCU, de cálculo baseado no 2º semestre de 2021 e 1º de 2022. O Colégio de Engenharia de Controle e Automação teve uma taxa de sucesso de 60% baseado no 1º e 2º semestres letivos. Contudo, a taxa ficou bem menor do que o previsto. Verificou-se que o retorno dos alunos no modo presencial, após a pandemia, tiveram muitas dificuldades de readaptação, desde de realização até mesmo em fazer as avaliações presenciais. Com isso, teve-se aumento de cancelamento, desistências e muitas redefinições nas disciplinas, o que acabou acarretando a baixa taxa de sucesso. O Colégio vem trabalhando arduamente em conjunto com os alunos para tentar melhorar o quadro, contudo já há uma previsão que o retorno da taxa em torno de 60% irá levar alguns anos. 2025 -		
		Elevar a taxa de sucesso do curso de Engenharia Civil para 55% até 2025	TSG anual mensurada segundo critérios do TCU	TSG anual mensurada segundo critérios do TCU	☒	☐	☐	☐	38%	35%	45%	50%	50%	55%	40,67%	67,16%	59,84%	89,74%	75,60%	Direção Departamentos Colegiados de Cursos de Graduação, Colegiados de PPG, CPQDT, CEC	2022 - Considerando a discrepância entre os semestres letivos e os civis, adotamos a prerrogativa, definida pelo TCU, de cálculo baseado no 2º semestre de 2021 e 1º de 2022. 2023 - Reflexo do aumento de ingressantes com o início da entrada direta no curso em 2023 e devido a elevada retenção de pré-vestibulandos que não tinham grau para manter vínculo com a universidade e manter os estágios por mais tempo. 2024 - O baixo índice de sucesso justifica-se pela alta taxa de desistência nos primeiros períodos do curso. No período 20251, houveram 27 matriculados. Em 20252, 12 já haviam se desistido da matrícula. No período 20262, houveram 13 matriculados e 3 já desistiram do curso. Essas desistências não têm a ver com a Engenharia de Materiais em si, uma vez que ao desistir antes de chegar ao terceiro período do curso, eles sequer tiveram a primeira disciplina específica, Cálculo dos Materiais. Isso pode ser decorrente de alguns pontos: i) a UFPA não era a primeira opção do discente. O aluno pode, no decorrer das etapas de matrícula, passar em outra universidade que eventualmente é mais próxima da sua cidade natal ou que possui ter um curso que ele julga ser mais adequado; ii) fatores externos como eventuais problemas financeiros ou psicológicos foram que o discente desistisse da faculdade no início da graduação; iii) o curso de Engenharia de Materiais, por ser menos conhecido, tende a ter uma nota de corte menor. Assim, o aluno tende a escolher se matricular para evitar ficar sem entrar em uma universidade, entretanto tende a desistir logo, uma vez que não é de fato o curso que ele escolheu futuramente.		
		Elevar a Taxa de Sucesso da Graduação (TSG) dos cursos de graduação no âmbito da Escola de Engenharia	Elevar a taxa de sucesso do curso de Engenharia de Controle e Automação em 63% até 2025	TSG anual mensurada segundo critérios do TCU	TSG anual mensurada segundo critérios do TCU	☒	☐	☐	☐	63,27%	65%	66%	30%	50%	63%	53,00%	29,89%	38,46%	74,68%	47,40%	Direção Departamentos Colegiados de Cursos de Graduação, Colegiados de PPG, CPQDT, CEC	2022 - Considerando a discrepância entre os semestres letivos e os civis, adotamos a prerrogativa, definida pelo TCU, de cálculo baseado no 2º semestre de 2021 e 1º de 2022. 2023 - Reflexo do aumento de ingressantes com o início da entrada direta no curso em 2023 e devido a elevada retenção de pré-vestibulandos que não tinham grau para manter vínculo com a universidade e manter os estágios por mais tempo. 2024 - O baixo índice de sucesso justifica-se pela alta taxa de desistência nos primeiros períodos do curso. No período 20251, houveram 27 matriculados. Em 20252, 12 já haviam se desistido da matrícula. No período 20262, houveram 13 matriculados e 3 já desistiram do curso. Essas desistências não têm a ver com a Engenharia de Materiais em si, uma vez que ao desistir antes de chegar ao terceiro período do curso, eles sequer tiveram a primeira disciplina específica, Cálculo dos Materiais. Isso pode ser decorrente de alguns pontos: i) a UFPA não era a primeira opção do discente. O aluno pode, no decorrer das etapas de matrícula, passar em outra universidade que eventualmente é mais próxima da sua cidade natal ou que possui ter um curso que ele julga ser mais adequado; ii) fatores externos como eventuais problemas financeiros ou psicológicos foram que o discente desistisse da faculdade no início da graduação; iii) o curso de Engenharia de Materiais, por ser menos conhecido, tende a ter uma nota de corte menor. Assim, o aluno tende a escolher se matricular para evitar ficar sem entrar em uma universidade, entretanto tende a desistir logo, uma vez que não é de fato o curso que ele escolheu futuramente.	
		Elevar a taxa de Sucesso da Graduação em Engenharia de Materiais para 30% até 2025	TSG anual mensurada segundo critérios do TCU	TSG anual mensurada segundo critérios do TCU	☒	☐	☐	☐	10%	11%	25%	26%	26%	30%	24,39%	26,19%	16%	289%	12,50%	Direção Departamentos Colegiados de Cursos de Graduação, Colegiados de PPG, CPQDT, CEC	2022 - Considerando a discrepância entre os semestres letivos e os civis, adotamos a prerrogativa, definida pelo TCU, de cálculo baseado no 2º semestre de 2021 e 1º de 2022. 2023 - Reflexo do aumento de ingressantes com o início da entrada direta no curso em 2023 e devido a elevada retenção de pré-vestibulandos que não tinham grau para manter vínculo com a universidade e manter os estágios por mais tempo. 2024 - O baixo índice de sucesso justifica-se pela alta taxa de desistência nos primeiros períodos do curso. No período 20251, houveram 27 matriculados. Em 20252, 12 já haviam se desistido da matrícula. No período 20262, houveram 13 matriculados e 3 já desistiram do curso. Essas desistências não têm a ver com a Engenharia de Materiais em si, uma vez que ao desistir antes de chegar ao terceiro período do curso, eles sequer tiveram a primeira disciplina específica, Cálculo dos Materiais. Isso pode ser decorrente de alguns pontos: i) a UFPA não era a primeira opção do discente. O aluno pode, no decorrer das etapas de matrícula, passar em outra universidade que eventualmente é mais próxima da sua cidade natal ou que possui ter um curso que ele julga ser mais adequado; ii) fatores externos como eventuais problemas financeiros ou psicológicos foram que o discente desistisse da faculdade no início da graduação; iii) o curso de Engenharia de Materiais, por ser menos conhecido, tende a ter uma nota de corte menor. Assim, o aluno tende a escolher se matricular para evitar ficar sem entrar em uma universidade, entretanto tende a desistir logo, uma vez que não é de fato o curso que ele escolheu futuramente.		

ID	OBJETIVO ESTRATÉGICO	META	INDICADOR	CÁLCULO DO INDICADOR	Fontes de Recursos Financeiros Necessários (2021-2025)				Estimativa	VALOR BASE	META ANUAL PLANEJADA					META ANUAL ALCANÇADA					Responsável	ESTRATÉGIAS	JUSTIFICATIVA PARA METAS NÃO ALCANÇADAS
					LOA-UPLA	TED	Projetos	Outras			2021	2022	2023	2024	2025	2021	2022	2023	2024	2025			
		Elevar a taxa de sucesso do curso de Engenharia Médica para 40% até 2025	TSG anual mensurada segundo critérios do TCU		☒	☐	☐	☐		10%	15%	25%	35%	35%	40%	29,35%	33,06%	33,33%	67,80%	62,50%	Direção Departamentos Colegiados de Cursos de Graduação Colegiados de PPG CPQCI, CEC		2022 - Considerando a discrepância entre os semestres letivos e os civis, adotamos a prerrogativa, definida pelo TCU, de cálculo baseado no 2º semestre de 2021 e 1º de 2022.
		Elevar a taxa de sucesso do curso de Engenharia Química para 40% até 2025	TSG anual mensurada segundo critérios do TCU		☒	☐	☐	☐		14,6%	20%	35%	40%	38%	40%	31,36%	47%	46,81%	116%	58,20%			